



III Encontro Nacional de Letras
no Litoral Norte da Paraíba

PODER E DISCURSO NA FICÇÃO CIENTÍFICA DISTÓPICA: O REGIME DE VERDADE DE FAHRENHEIT 451

III Encontro Nacional de Letras no Litoral Norte da Paraíba - ELLIN-PB, 3ª edição, de 08/05/2024 a 10/05/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-093-9

SILVA; Willy Nascimento¹

RESUMO

Fahrenheit 451 (1953), romance de Ray Bradbury publicado no período pós-guerra, chama atenção pela maneira como denuncia as contradições próprias das sociedades industriais que emergem a partir dos anos 1950, evidenciando estratégias de poder mais “refinadas” do que as representadas nas distopias clássicas do início do século XX. Essas estratégias, que incluem dispositivos como a indústria cultural, a escola e a publicidade, demonstram que não é somente investindo os corpos que se conduzem os comportamentos individuais, mas produzindo efeitos de verdade no interior de discursos que, por si, se fazem obedecer. Diante disso, o trabalho a ser apresetado neste evento, produto de pesquisa realizada durante o Mestrado Acadêmico em Letras (PPGL/UEPB), objetiva verificar como o poder opera por meio desses discursos de modo a estabelecer o regime de verdade da sociedade distópica. Para tanto, foram exploradas as noções de utopia, eutopia e distopia; a ligação entre ficção utópica e ficção científica (considerando que *Fahrenheit 451* ocupa uma zona de interseção entre as duas: a ficção científica distópica) e a postura que ambas assumem acerca do progresso científico. Além disso, foram discutidas a relação entre ciência e poder; a formação do discurso utópico; e a definição de uma economia do poder que combina controles físicos, psicológicos e dispositivos de segurança. Os argumentos construídos nas seções teóricas foram retomados a partir de uma análise crítica de *Fahrenheit 451*, cujos resultados indicaram que o regime de verdade da sociedade representada na obra seria sustentado por estratégias de poder como a espetacularização das relações humanas, a massificação da cultura e a fetichização da rebeldia.

PALAVRAS-CHAVE: Distopia, Ficção científica, Poder, Discurso, Fahrenheit 451

¹ Universidade Federal da Paraíba, willy.cbh@gmail.com